

MEMÓRIA DESCRITIVA DO PLANO DE ACESSIBILIDADES

A presente Memória Descritiva refere-se ao Plano de Acessibilidades que instrui, nos termos do disposto no n.º 5 do Artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 163/2006, de 8 de Agosto, na redação mais atual em vigor, o pedido de informação prévia da alteração e ampliação de edificação (a destinar a habitação coletiva), localizada no(s) prédio(s) situado(s) na Travessa da Arrábida, n.os 372, 374 e 386, e n.º 388, União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, Concelho do Porto, que as requerentes GAVILOR – SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS E AGRÍCOLAS LDA., LEONOR PULIDO VALENTE AFONSO e RICARDO MIGUEL FERREIRINHO RODRIGUES, na qualidade de proprietários. Pretende-se no seguimento da informação prévia, apresentar a respetiva comunicação prévia das obras supra descritas, conforme o disposto no n.º 2 e no n.º 3 do Artigo 17.º do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação (RJUE) [aprovado pelo Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, na redação mais recente em vigor].

O presente Plano de acessibilidades visa demonstrar a adequação do projeto aqui exposto, ao Decreto-Lei n.º 163/2006, de 8 de Agosto, alterado pelo Decreto-Lei nº 136/2014, de 9 de Setembro, retificado pela Declaração de Retificação nº 46-A/2014 de 10 de Novembro, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 125/2017, de 4 de Outubro, o qual aprova o Regime da acessibilidade aos edifícios e estabelecimentos que recebem público, via pública e edifícios habitacionais (e Normas técnicas para melhoria da acessibilidade das pessoas com mobilidade condicionada - doravante designadas por Normas Técnicas).

Em conformidade com a Secção 2.1. das Normas Técnicas, a edificação é dotada de percursos acessíveis que proporcionam o acesso seguro e confortável das pessoas com mobilidade condicionada entre a via pública, o local de entrada/saída dos fogos (frações) e os espaços interiores que os constituem. Os percursos acessíveis têm início pela via pública (Travessa da Arrábida), sendo que o percurso na edificação existente (Fração A) se realiza pela atual porta de acesso sendo o primeiro desnível logo no átrio de entrada existente vencido através de cadeira elevatória conforme indicado nas peças desenhadas. Neste volume edificado, onde se organiza um fogo, o percurso acessível inclui o acesso por plataforma elevatória ao piso superior, dotado das características preconizadas nas Normas Técnicas, onde se localiza a instalação sanitária acessível, bem como a cozinha acessível e a sala sendo esta convertível em espaço para dormir para efeitos de acessibilidade (uma vez que o fogo é de tipologia T1). Os percursos acessíveis às frações B e C, têm acessos através da garagem comum, a qual por sua vez tem acesso pela via pública (Travessa da Arrábida), em conformidade com a permissão preconizada na Norma Técnica 2.1.4. No piso 1, o percurso acessível de cada fração dá acesso à instalação sanitária acessível e ao quarto de dormir. No piso 2 cada percurso acessível permite o acesso à cozinha acessível e à sala. Relativamente à fracção D, esta também tem acesso através da garagem comum. No piso 1 o percurso acessível permite o acesso à cozinha acessível, à sala, à instalação sanitária acessível e a um quarto de dormir.

Em cada fogo habitacional, nos espaços de entrada interior, é possível inscrever uma zona de manobra para rotação de 360º, em conformidade com a Norma Técnica 3.2.1,

sendo que os corredores e demais espaços de circulação horizontal possuem largura não inferior a 1,10 m. Em cada cozinha, após a instalação das bancadas, existe um espaço livre que permite inscrever uma zona de manobra para a rotação de 360°, garantindo-se que a distância entre bancadas não é inferior a 1,20 m. Em cada fogo, conforme prescrito na Norma Técnica 3.3.4, existe uma instalação sanitária acessível equipada com lavatório, bidé e banheira. Nas instalações sanitárias acessíveis, a disposição dos aparelhos sanitários e as características das paredes permitem a colocação de barras de apoio caso os moradores o pretendam de acordo com o especificado nas Normas Técnicas 2.9.4 e 2.9.7. Após a colação dos aparelhos sanitários, as zonas de manobra e faixas de circulação satisfazem o prescrito na Norma Técnica 2.9.19.

Em cada fogo é garantido um espaço para dormir acessível, dando cumprimento à Norma Técnica 3.3.7.

Os vãos de entrada/saída de cada fogo, bem como os de acesso a compartimentos, varandas, terraços e arrecadações dão satisfação ao disposto na Secção 4.9. Os corrimãos e os comandos e controlos satisfazem o especificado na Secção 4.11 e na Secção 4.12. Por o número de lugares de estacionamento ser inferior a 13, a proposta não contempla a criação de lugares acessíveis, nos termos da Norma Técnica 3.2.6, 2).

A nível de execução, os materiais e acabamentos propostos serão duráveis, resistentes e passíveis de ser utilizados por pessoas com mobilidade condicionada. Os elementos que constituem os percursos acessíveis não apresentam arestas vivas ou extremidades projetadas perigosas. A bateria de receptáculos postais está localizada junto da via pública, colocados a uma altura do piso não inferior a 0,60 m e não superior a 1,40 m. Os pisos dos percursos e espaços acessíveis, e seus revestimentos, têm superfície estável, durável, firme e contínua, sendo de dotados de superfícies com refletâncias correspondentes a cores nem demasiado claras nem demasiado escuras e com acabamento não polido. A inclinação dos pisos e dos seus revestimentos é inferior a 5% na direção do percurso, e não superior a 2% na direção transversal ao percurso. Os revestimentos de pisos exteriores acessíveis e dos espaços em que exista o uso de água, garantem boa aderência, têm boas qualidades de drenagem superficial e de secagem e têm uma inclinação compreendida entre 0,5% e 2% no sentido do escoamento das águas.

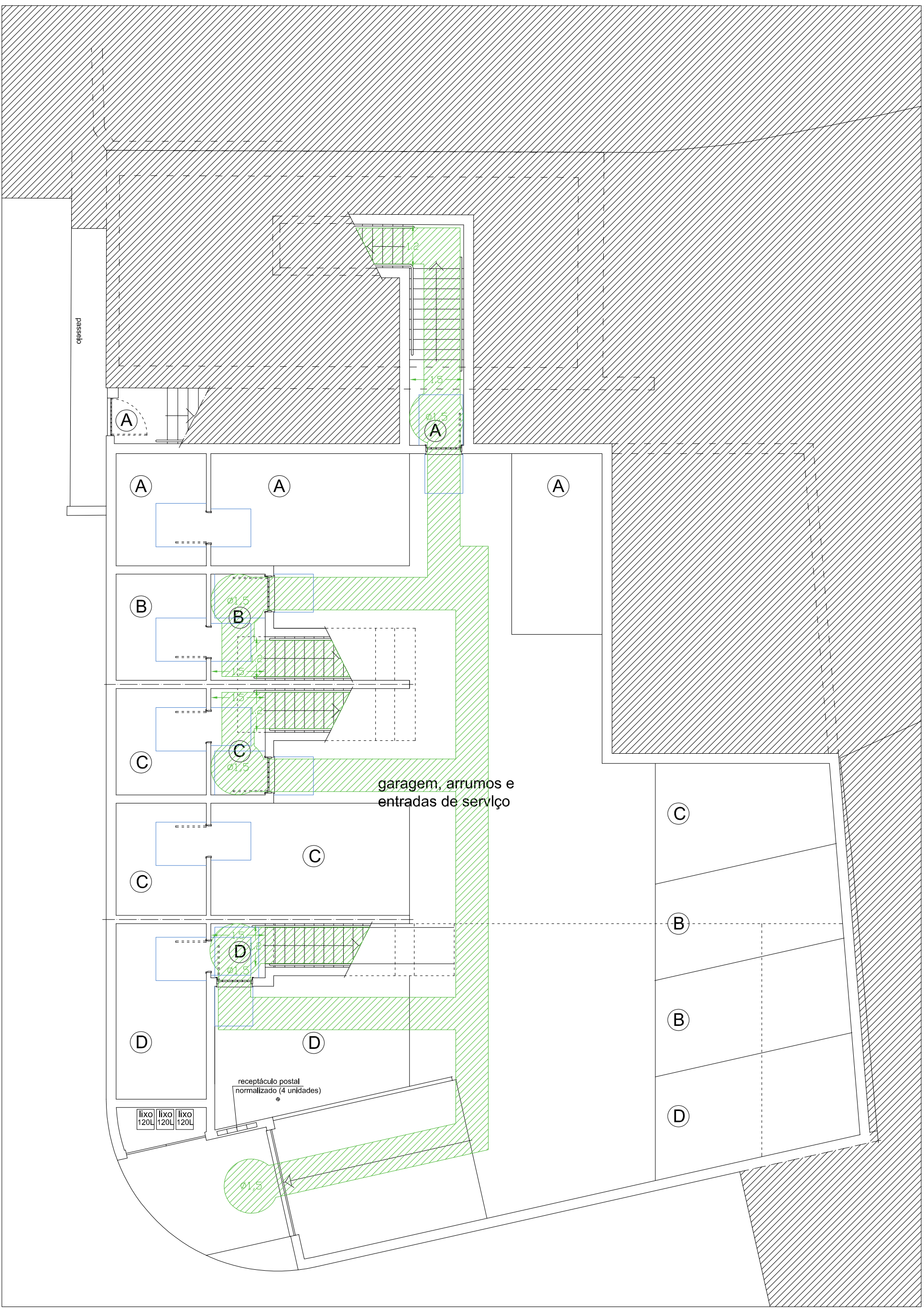
As peças desenhadas dão informação complementar à presente Memória descritiva.

Porto, Novembro de 2023
(José Pulido Valente, Arq.to)

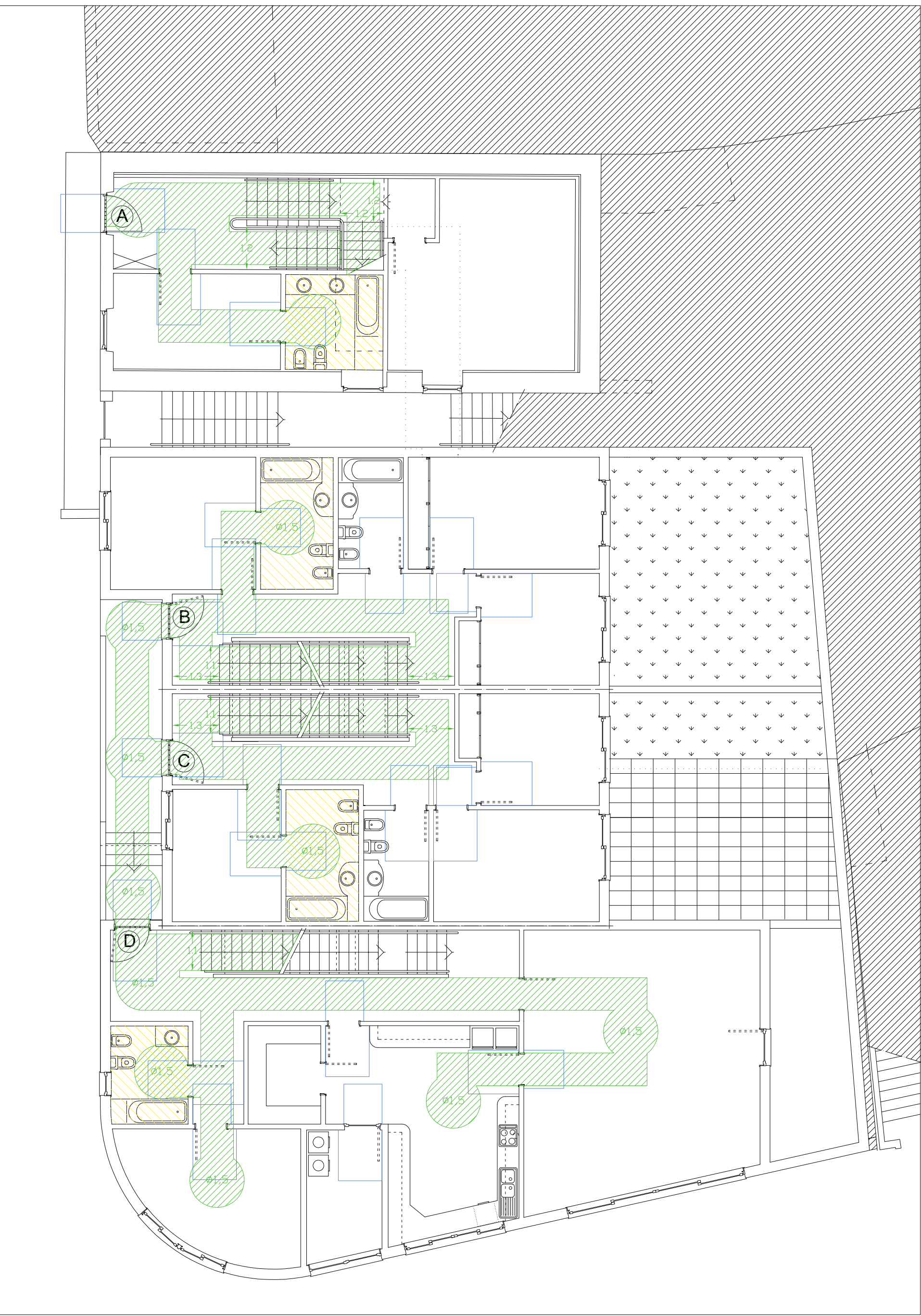
Assinado por: **JOSÉ MARIA DOS SANTOS PULIDO
VALENTE**
Num. de Identificação: 01261331
Data: 2023.11.05 17:19:48+00'00'



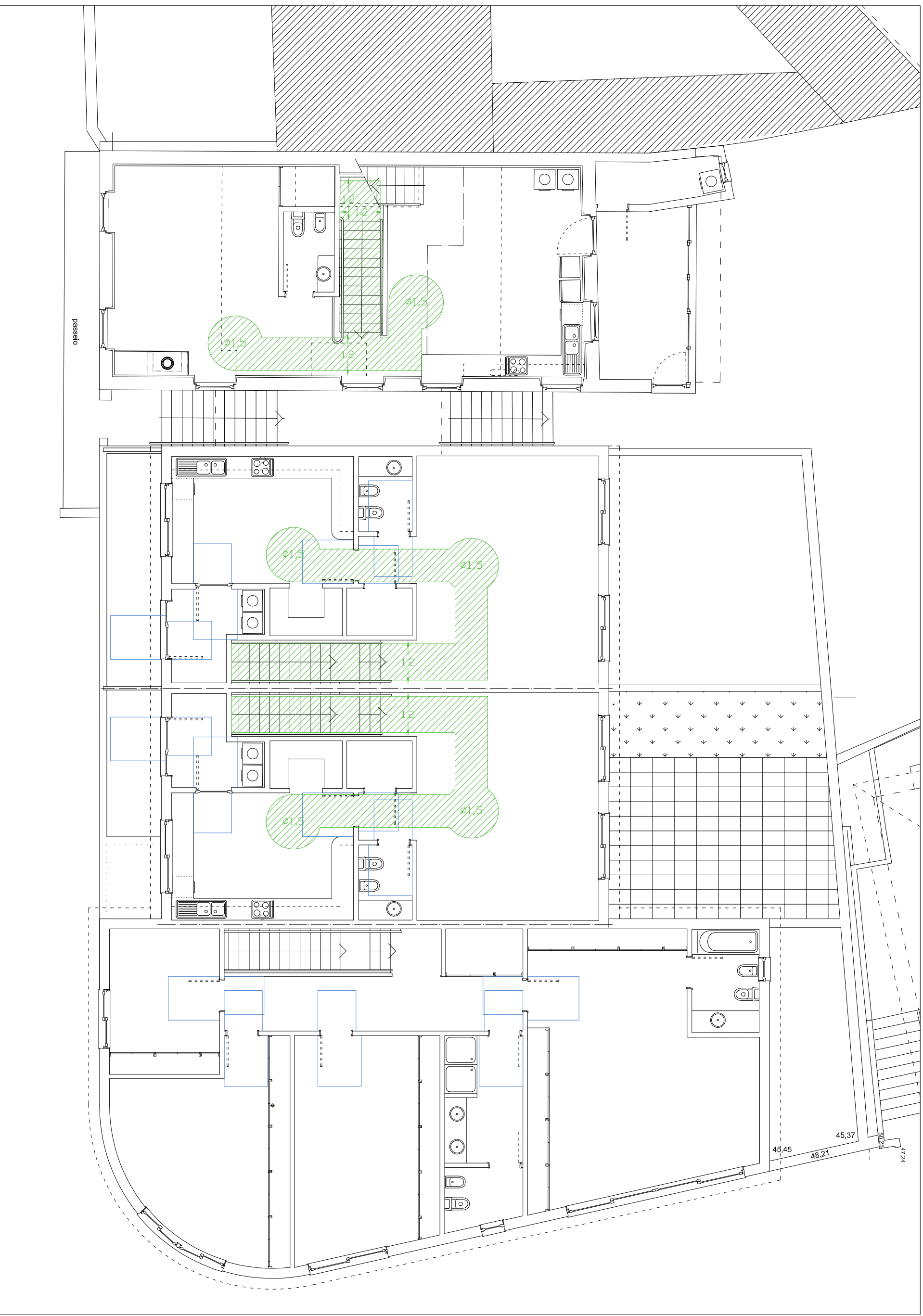
Piso -1 (Cave)



Piso 1 (R/chão)

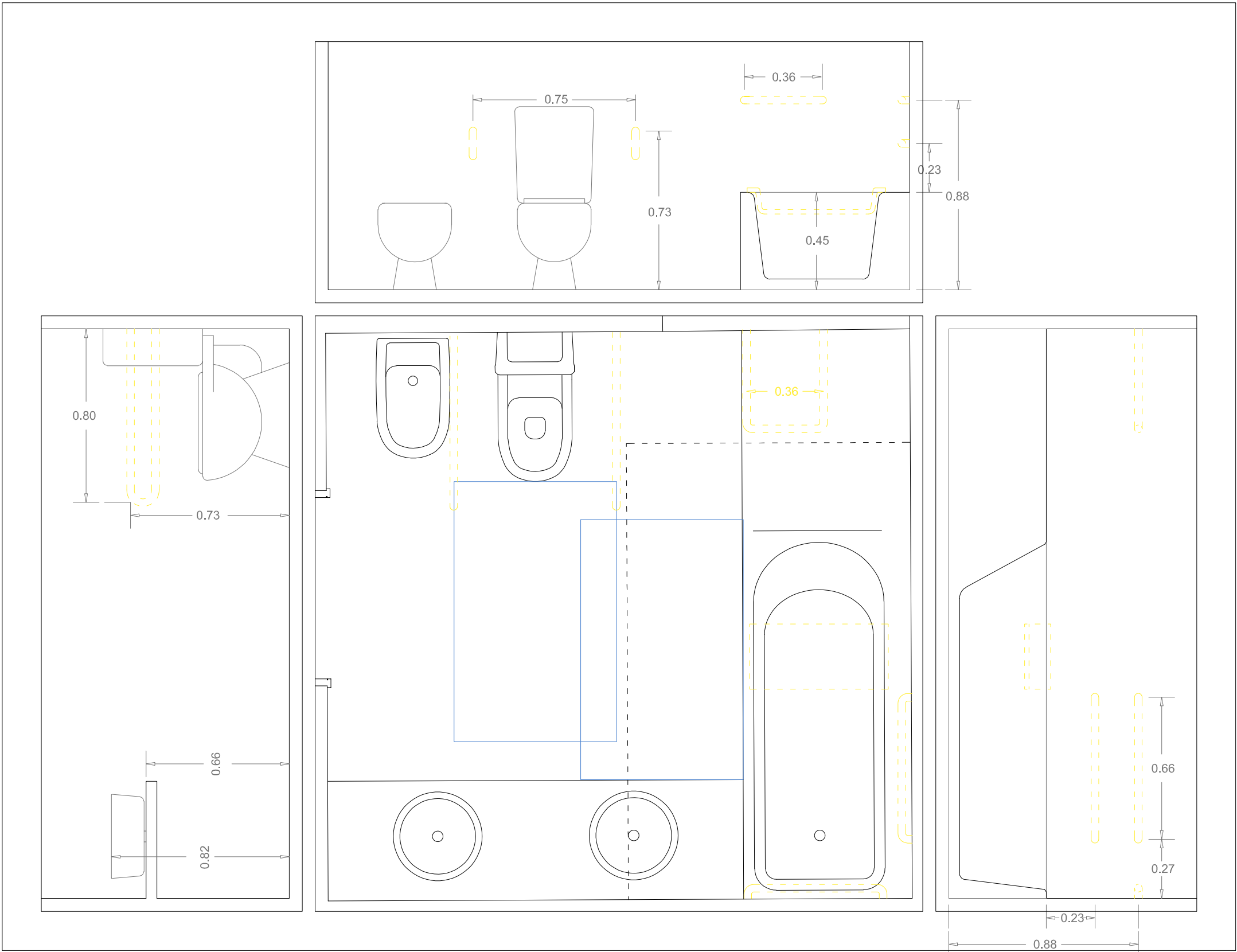


Piso 2



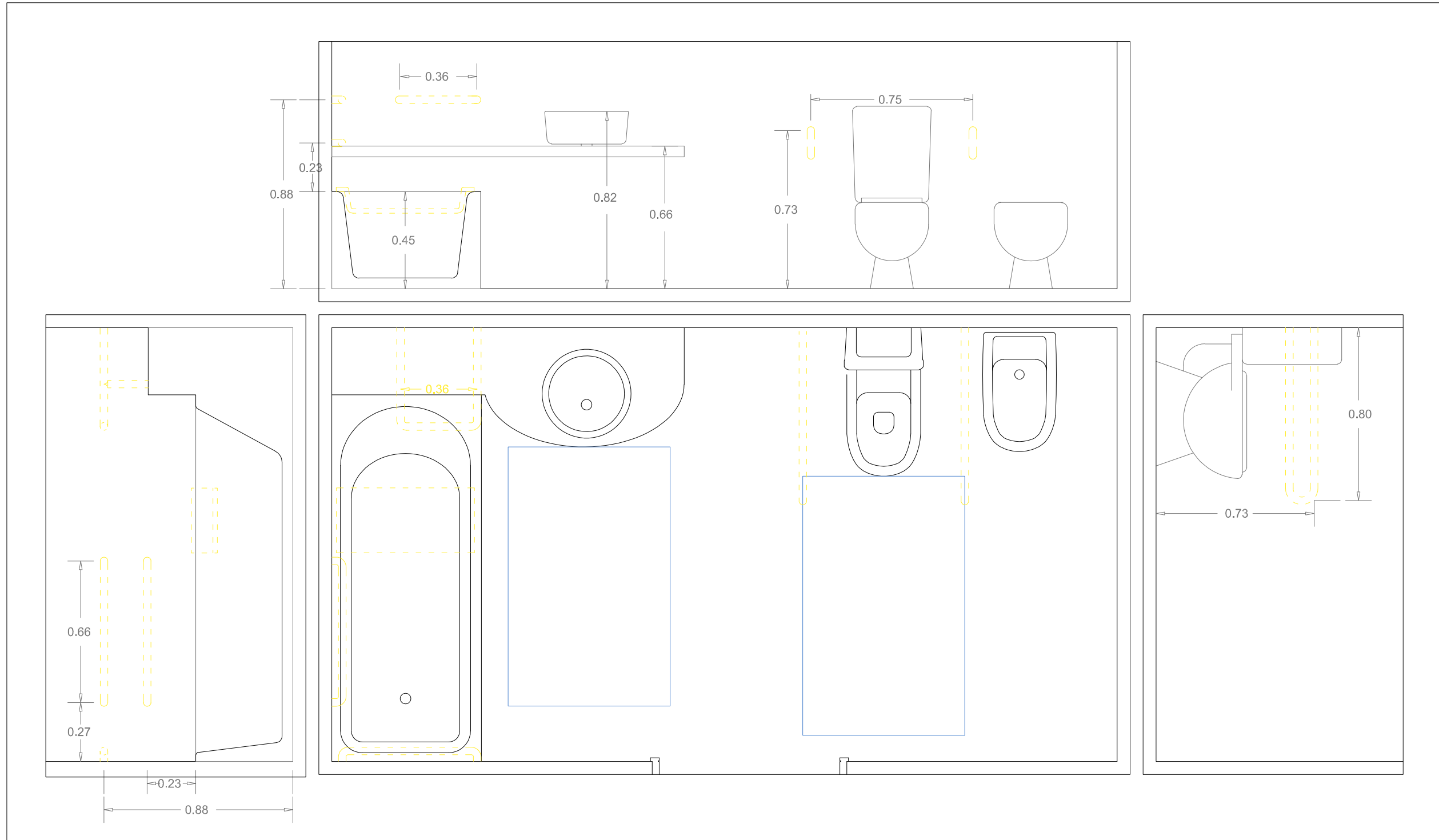
Fracção A

(q. banho acessível) escala 1/20



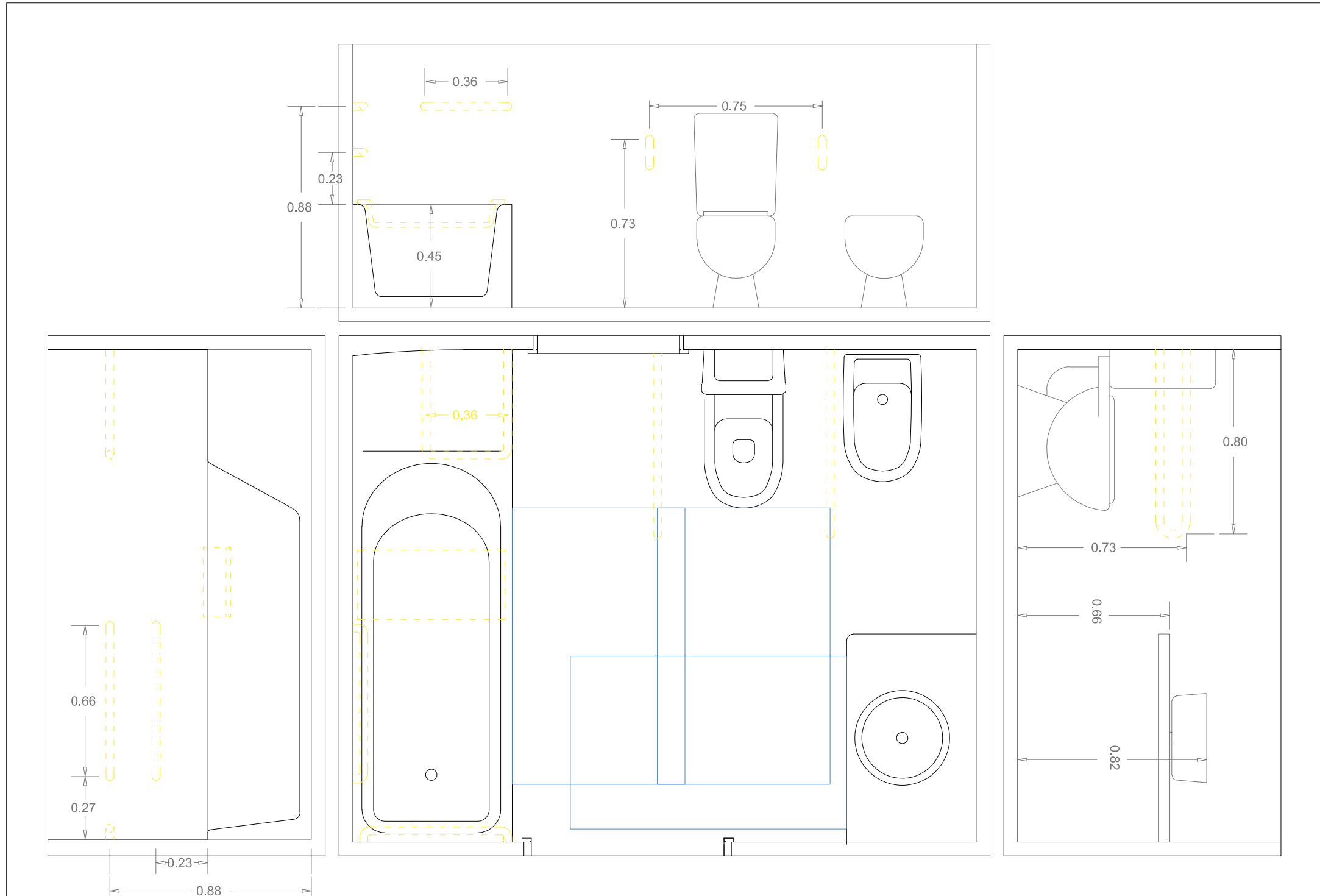
Fracção B e C

(q. banho acessível) escala 1/20



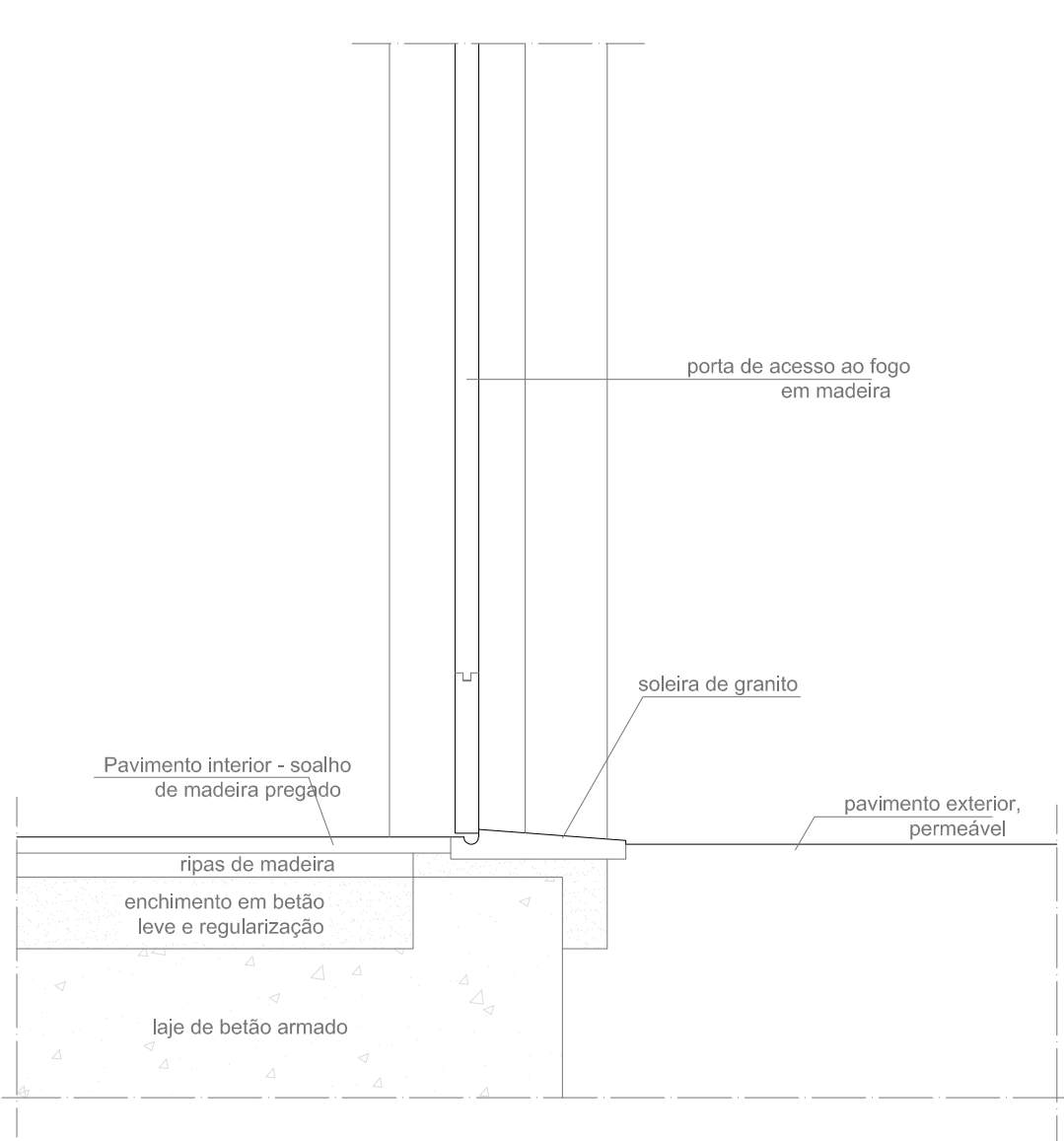
Fracção D

(q. banho acessível) escala 1/20



Pormenor X

escala 1/10
(acesso às fracções B, C e D pela entrada principal)



Pormenor Z

escala 1/10
(acesso às fracções A, B, C e D pela garagem)

